ANO 26.º DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1946 N.º 8323

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AO CABO DE TRES SEMANAS

a Conferência de Paris vai começar a trabalhar

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA, pelo redactor diplomático da REUTER, Sylvain Mangeot)

PARIS, 18.—No fim da terceira semana de trabalhos, a Conferência de Paris mais uma vez parece estar a começar a sua verdadeira tarefa.

Estão constituidas nove comissões que têm a seu cargo o exame dos cinco tratados de paz e que já escolheram os seus membros, embora nenhuma delas se tenha lançado ainda ao trabalho. Representam realmente essas comissões tudo o que de sólido se fez na semana passada. Tendo-se ouvido as cinco potências ex-inimigas na sessão plenária, essas exposições serviram mais para guardar as aparências, uma vez que as sessões plenárias são pouco mais do que uma plataforma para as declarações gerais de politicas e principios rivais, e na prática conseguem resultados muito pequenos.

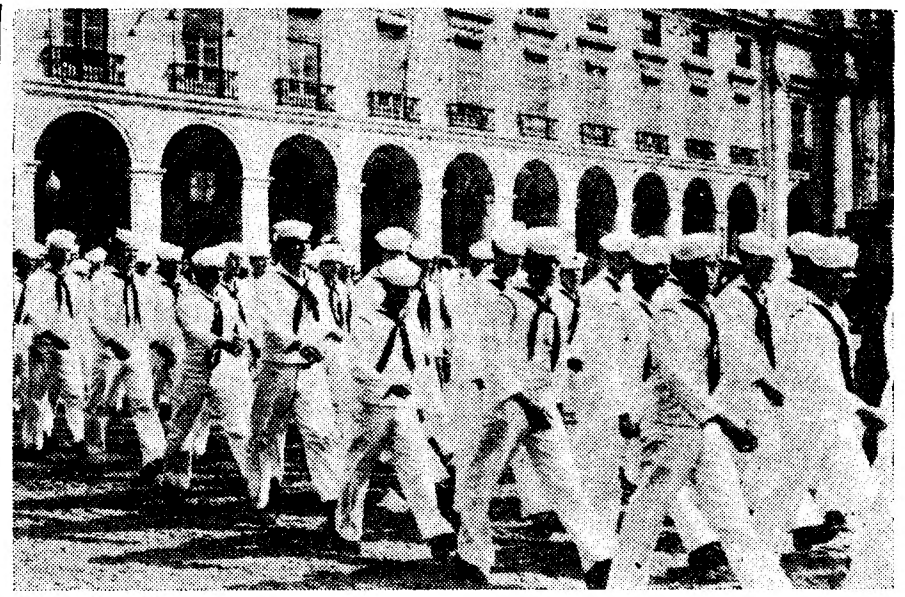
Não se pode dizer que as declarações das cinco potências ex-inimigas tenham trazido quaisquer argumentos novos uma vez que todas elas expuseram as suas objecções, pedidos e argumentos em discursos e panfletos, muito antes de se ter reunido a Conferência de Paris. O que daí resultou foi um comentário ideológico por parte das grandes potências sobre os respectivos pedidos das cinco potências ex-inimigas, que devem ser consideradas membros democráticos regenerados da familia europeia ou sobreviventes de regimes responsáveis por terem lançado os seus países na guerra ao lado da Alemanha.

Como era de esperar, a Russia tendia a basear o seu juizo acerca dos regimes existentes nos países ex-satélites tendo em vista a maneira como se realizaram as recentes eleições. Pelo que respeita á Bulgária e á Roménia, e menos quanto á Hungria, a Russia acha que são democracias que ressurgem, ao passo que a Itália foi gravemente atacada por Molotov sobre o pretexto de que o seu actual Governo não rompera suficientemente com o passado fascista e com as aspirações coloniais da Itália de Mussolini. A Finlandia, cujo pedido era de abrandamento das cláusulas económicas e territoriais, ouviu da parte da Russia que, uma vez que ela já recebera tratamento privilegiado entre os satélites, não podia esperar novas modificações das cláusulas que já lhe foram impostas.

A discussão para saber se a Austria devia poder apresentar ou não o seu pedido sobre o Sul do Tirol, embora longa, foi muito mais branda do que se esperava na conferencia plenária de ontem.

A' medida que o debate prossegiu, tornou-se evidente que o que Andrei

(Continua na 8.ª pag)



Os marinheiros americanos, desfilando no Terreiro do Paço, após a missa na Sé

O porta-aviões americano

foi visitado hoje por uma delegação de antigos combatentes portugueses

Integrados no programa de recepção á esquadra norte-americana, realizaram-se hoje, de manhã, uma missa na Sé Patriarcal e um serviço religioso na igreja de S. Jorge.

Pelas 9 e 50, quatrocentos marinheiros americanos e fuzileiros navais, com banda de musica do navio-chefe «Houston», chegaram á Sé, em cujo largo, fronteiro ao templo, se encontravam muitas pessoas.

Os marinheiros deram depois entrada na Sé, ocupando grande parte da nave central, juntamente com muitos membros da colónia americana e muitos fieis, que habitualmente assistem á missa das 10 horas.

No transepto, do lado do Evangelho, tomou lugar o almirante Hewitt, ladeado pelo seu ajudante, capitão tenente Gaffinei e comandante Moreira Rato, oficial ás ordens do almirante. Nas cadeiras fronteiras viam-se alguns oficiais dos navios da divisão americana e aviadores do porta-aviões «Roosevelt».

A's 10 horas, o sr. bispo de Helenópole, iniciou a missa, acolitado pelos rev.os conego Damasceno Fradeiro e padre Gregório Rocha.

Terminada a cerimónia, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro deixou a capela-mór e dirigiu-se ao cruzeiro, onde se encontrava o almirante Hewitt, com quem falou durante alguns momentos, lembrando que aquele templo era o testemunho dos grandes factos históricos de Portugal, sendo a igreja de Santa Maria de Belem—os Jerónimos—particularmente destinada a evocar as epopeias marítimas do nosso país. E disse, também, quanto lhe era grato ter celebrado missa para os gloriosos marinheiros da grande nação americana, ali reunidos com a mesma mistica.

Seguidamente o ilustre prelado cumprimentou os vários oficais americanos presentes.

Terminada a cerimónia, os marinheiros voltaram a alinhar fora do templo e, numa impecável formatura, dirigiram-se para a Praça do Comércio, onde destroçaram. Na igreja anglicana houve um serviço religioso, a que assistiram também muitos oficiais, sargentos e marinheiros da esquadra americana.

Um rigoroso serviço de P. S. P. foi montado fora e dentro da Sé Patriarcal.

A visita dos combatentes ao porta-aviões

Os cinquenta antigos combatentes convidados para uma visita ao porta-aviões «Franklin D. Roosevelt» embarcaram no Terreiro do Paço ás 13 horas, acompanhados pelo almirante Afonso de Cerqueira e pelo adido militar da embaixada, major Clarence Taylor Adams. Recebidos a bordo do porta-aviões pelo tenente Jorge Benoit, iniciaram a visita, que muito os interessou, subindo nos grandes elevadores e admirando a grandiosidade de todo o grande barco. O sr. almirante Afonso Cerqueira, acompanhado pelo capitão-médico dr. Francisco Mira Mendes e pelo 1.º sargento da Armada sr. Joaquim Lopes, foi depois recebido na camara do comando pelo comandante Reager, a quem uma menina, filha dum dos combatentes, ofereceu um ramo de flores. Os combatentes e inválidos, na sua maioria da Armada, foram acompanhados na visita pelo sr. Fernando Alegria, da delegação de Oeiras, e pelo sr. António Alves, pela União dos Inválidos de Guerra.

A visita do publico aos navios atracados

A's 15 horas começaram a ser visitadas pelo publico as unidades da esquadra americana atracadas na gare marítima de Alcantara. O serviço de Policia, por vezes dificil, dada a aglomeração de publico, foi dirigido pelo major sr. Adriano Dores, comandante da Policia do Porto de Lisboa. Até ás 18 horas foi permanente a afluência de curiosos.

No Jardim Zoológico, das 15 ás 16 horas, deu a banda do navio chefe americano um concerto, que foi escutado por numeroso publico que aplaudiu com entusiasmo várias peças.

A's 17 horas, começa no Campo Pequeno a tourada á antiga portuguesa, em honra dos oficiais e marinheiros norte-americanos.

João Rebelo

ganhou a etapa contra-relógio e consolidou na Covilhã a sua posição de «leader»

CASTELO BRANCO, 18.—(Pelo telefone).—A tirada Portalegre-Castelo Branco—90 quilómetros de pista excelente, pelo menos de certo ponto em diante, com subidas e descidas—apresentava-se propicia ao desbarato e ás fugas. Se não estamos em êrro, já se verificaram, neste percurso, em anteriores «Voltas», outras proezas. Mas havia quem fosse de opinião de que nada de notável haveria a esperar. E' que os corredores tinham tido um dia anterior fatigante e apresentava-se-lhes um dia seguinte de trabalho árduo, com um «contra-relógio» que, está provado, desgasta e consome forças e energias, muito mais do que nas tiradas em linha.

No entanto, a tirada foi movimentada e quer-nos parecer que, a continuar-se assim, tão brilhantemente, a 11.ª Volta a Portugal não é apenas uma corrida, mas composta por tantas corridas quantas são as etapas. Portalegre a Castelo Branco foi bem, só por si, uma bela prova ciclista.

Enquanto em má estrada, com um pouco de poeira—o «aperitivo» que sempre nos é servido, o pelotão conservou-se sereno: nada de brincadeiras, de tentativas ou de acrobacias. A 20 quilómetros ainda o tom era de tranquilidade. Mas, um pouco adiante, na saida de Alpalhão, deu-se o golpe teatral, a cargo de um «ilumi-

(Continua na pag. central)

Hitler preparava-se para invadir a América

NUREMBERG, 18.—Segundo revela um documento assinado por Hitler e apresentado ontem perante o tribunal que está a julgar os criminosos de guerra nazis, em Outubro de 1940, o Fuehrer «estava ocupado com a questão da ocupação das ilhas do Atlantico, tendo em vista o prosseguimento da guerra contra a América mais tarde».

Segundo o mesmo documento, «a invasão dos Estados Unidos estaria dependente da neutralidade portuguesa e ainda dum apoio efectivo da parte da França e da Espanha».—(U. P.).

As cerimónias de hoje

em comemoração do «Dia do Bombeiro»

O governador civil visitou a corporação dos Voluntários de Loures onde fez entrega de condecorações

Os voluntários de Lisboa tiveram hoje o seu dia de festa e de confraternização. A eles se associaram os bombeiros Voluntários Portuenses, que para o efeito enviaram a Lisboa uma deputação de 14 homens, para retribuir a visita que os Voluntários da Ajuda lhes haviam feito há tempo. Por sua vez, reuniram-se á comemoração os comandantes dos voluntários do Faial, da Amadora, Sertã, Carnaxide, Beato e Olivais.

O programa iniciou-se ás 7 horas, com o içar da bandeira em todos os quarteis, seguindo-se a concentração de bombeiros na sede dos Voluntários de Campo de Ourique. Dali, nas viaturas das várias corporações, seguiram em romagem ao cemitério dos Prazeres, onde foram depostas flores nas campas e jazigos de voluntários e sapadores-bombeiros, procedendo-se á mesma cerimónia no cemitério do Alto de S. João, onde foram trasladados os ossos do bombeiro António de Matos para um gavetão. Guilherme Gomes Fernandes, Rodrigues Alves e outros comandantes tiveram os seus tumulos cobertos de flo-

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Europa colheu este ano

mais trigo que o ano passado

WASHINGTON, 18.—O Departamento da Agricultura anunciou que, segundo informação recebida de doze países da Europa, nomeadamente a Irlanda, Espanha, Portugal, França, Bélgica, Holanda, Checo-Eslováquia, Itália, Hungria, Roménia, Jugoslávia e Austria, as colheitas de trigo na Europa, este ano, foram 30 por cento superiores ás do ano passado.—(U. P.).

O encerramento
dos estabelecimentos
à hora do almoço

Publicámos, há dias, um ligeiro artigo sobre o novo regime de funcionamento de lojas e os horários dos almoços. A esse propósito, dando amplo aplauso ás ideias nele expressas, escreve-nos o sr. João Cabrita, gerente de um estabelecimento da Rua de S. Bento.

Comentando as nossas opiniões e informações, o nosso amável correspondente vai, até, além do que parece ser opinião da maioria dos comerciantes: os estabelecimentos, como acontece em Madrid e até em algumas terras das nossas provincias, deveriam encerrar todos, das 12 ás 14 horas. Não é verdade que, em Madrid, por exemplo, os estabelecimentos fecham das 13 ás 16? E, áqueles a quem possa parecer tempo em excesso para almoço—o sr. João Cabrita esclarece: três horas não são demasiadas, se atendessemos ás dificuldades em arranjar transportes para bairros muito distantes ou, até, para os que são obrigados a viver fora de Lisboa.

«Como comerciante e gerente de vários ramos de comércio, dou despretensiosamente o meu inteiro apoio a uma iniciativa que a todos beneficiaria; declaro, mesmo, a V., que de há muito desejaria adoptar este regime nos meus estabelecimentos, o que não tem sido possivel, pela incompreensão de muitos comerciantes que talvez ainda não se apercebessem do alto sentido social e da solidariedade que essa regalia, aliás justa, representa, sem recorrer a qualquer diminuição de pessoal»—diz o sr. João Cabrita que vai até ao ponto de dar o seu aplauso á ideia da adopção do «fim de semana» para todos os estabelecimentos.

«Mas, para que não *pareçam* regalias excessivas, ao menos que se chegue a um acordo, no que respeita ao encerramento geral do comércio, das 12 ás 14 horas».

Com estas palavras a que não podemos deixar de dar o nosso aplauso, termina o sr. João Cabrita o seu judicioso comentário.

BOX
KID TUNERO

combaterá em Lisboa, na próxima terça-feira

Por motivo que a Empresa organizadora oportunamente tornou publico, a sessão que estava marcada para 6.ª feira em Algés não pôde efectuar-se nesse dia. Removida a dificuldade, a sessão foi marcada para a próxima terça-feira, em Algés, com o mesmo colossal programa, o maior de todos os tempos em Portugal, ou seja:

Kid Tunero - Battaglia
Larsen - Minelli
Bonetti - Guilherme
Ciclone - Silva

36 assaltos, 1 campeão da Europa, 1 campeão de Cuba, 1 campeão de Portugal, 1 ex-campeão de Itália, 1 ex-campeão de Espanha e pugilistas de primeirissimo plano.

As bilheteiras abrem ámanhã ás 12 horas, no Avenida Café, nos Restauradores.

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória 73-1.º esquina da R. do Ouro.

O PORTO PELO TELEFONE

Cadáver identificado

PORTO, 18—Já foi identificado o individuo que, ontem, foi encontrado morto junto ao muro do Observatório da Serra do Pilar. Trata-se do furriel do regimento de Engenharia 1, Hanassés Vivissiano de Melo, solteiro, de 34 anos, e que prestava serviço naquele regimento desde que assentou praça. Parece verdade a suspeita de crime. No entanto, as investigações vão prosseguir até ao esclarecimento completo do caso.

Homenagem

Na sede dos Bombeiros Voluntários de Ermezinde, realizou-se esta tarde uma sessão de homenagem ao seu sócio fundador sr. Manuel Moreira Junior, a quem foi entregue a medalha de ouro (duas estrelas) como galardão de serviços prestados.

Movimento marítimo

Vindo de Lisboa entrou hoje, em Leixões, donde largará na próxima terça-feira, o vapor «Serpa Pinto», que receberá carga e passageiros com destino ao Brasil.

Caído de um pinheiro

Recolheu ao hospital, com fractura da coluna vertebral, Henrique Moreira Monteiro, de 29 anos, casado, estucador de Golpilhares, Gaia, em virtude de ter caido dum pinheiro.

Falecimentos

Maria Alice Barral de Almeida

Na residência de seus pais, na Rua Santos Pousado, 122, faleceu, com 6 anos de idade, a menina Maria Alice Barral de Almeida, filha do sr. António Barral de Almeida, proprietário duma conhecida casa comercial desta cidade. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério da Ordem da Lapa.

Abel Gomes

Com 85 anos, faleceu hoje o sr. Abel Gomes, casado, capitalista. O funeral sai amanhã da sua residencia, na Rua da Constituição, 623, ás 17 horas, para o cemitério da Lapa.

CAMIONETA QUE SE VOLTA

CADAVAL, 18.—Quando seguia do lugar de Chão do Sapo para Pragança, próximo, da povoação de Boiça da Serra, precipitou-se numa ribanceira, ficando voltada, a camioneta de carga, pertencente á firma Francisco Miguel, de Aldeiagalega-Alenquer, guiada pelo motorista João Correia. Do desastre resultou ficarem feridos os ajudantes Moisés Correia, casado, residente em Ventosa, concelho de Alenquer, e Bernardino Paulo, também casado do lugar de Aldeiagalega. O motorista nada sofreu.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1865: Nasce em Lisboa o ponto António Ricardo Junior, irmão do actor José Ricardo e filho do antigo actor e ponto António Ricardo. Estreou-se como actor no antigo teatro dos Recreios, passando depois a ponto, cargo que exerceu em vários teatros durante muitos anos. Faleceu a 8 de Novembro de 1898.

Fazem ámanhã anos: o maquinista Alvaro Rodrigues; a cantora Tagide Tavares; o actor Alves da Cunha (José Maria Alves da Cunha).

Atrás do reposteiro

E' com a peça «O ultimo Lord» que a companhia do actor Alves da Cunha se estreia no próximo dia 27, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Chianca de Garcia telegrafou do Rio de Janeiro oferecendo á actriz Maria Matos, para trabalhar naquela cidade, 1.500 cruzeiros por noite.

—Regressou do Brasil a actriz Elvira de Figueiredo.

—Declinou o convite que lhe foi feito para fazer parte duma organização para a Africa o actor Jaime Santos.

—Intitula-se «Santuário da Paz», o primeiro quadro da revista «Banhos de Sol», em ensaios no teatro Maria Vitoria.

—Está a trabalhar na Figueira da Foz a actriz Virginia Soler.

—«Contigo de braso por la calle», peça de grande exito em Espanha, apenas com duas personagens, vai ser traduzida por José Galhardo.

—Encontra-se de passagem em Lisboa o actor francês Henry Berenger.

—Intitula-se «Rua da Alegria» a nova revista de Abreu e Sousa e Ataide Perry que vai representar-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O tenor Luis Piçarra cantou em S. Paulo (Brasil) o «Rigoletto», com os artistas Agnes Ayres (soprano), Edmundo Sanoli (baritono), e Leonello Cavinato (baixo) todos do «Metropolitan Opera Hanse», de Nova York e do «Colon», de Buenos Aires.

Dois grandes filmes: «Turbilhão de Estrelas» e «Plano Secreto», esta noite, no Coliseu. Amanhã «matinée»

Vá esta noite, com a sua familia, ao Coliseu, ver o «Turbilhão de Estrelas». Batalhões de mulheres esplendorosas desfilarão perante os seus olhos. Nada mais belo! Uma verdadeira apoteose de alegria e mocidade. No mesmo programa «Plano Secreto», sensacional filme de espionagem, onde estão comprometidas altas personalidades internacionais. Amanhã, «matinée». Preços populares.

«Sempre em Pé»

a nova realização de Piero, hoje, em estreia, no

Teatro Avenida

Alberto Barbosa

José Galhardo

O teatro Avenida reabre hoje, sensacionalmente, com a primeira revista da temporada. Tem por titulo «Sempre em Pé» e foi escrita pelos consagrados autores Alberto Barbosa e José Galhardo, com musica original e coordenada dos maestros-compositores Raul Ferrão e Carlos Dias, figuras de destaque no teatro ligeiro.

Do seu grandioso elenco, destacam-se Herminia Silva e Alvaro Pereira, dois artistas que o publico não dispensa; João Villaret, actor de recorte pitoresco; António Silva, artista de personalidade vincada, que reaparece em revista; Gema del Rio, vedeta espanhola de grande cartel e Alberto Ribeiro, tenor de categoria e a parelha de baile Peggy e Humberto. Da mesma brilhante constelação fazem também parte o querido comico Carlos Baptista o actor Sales Ribeiro, Maria Luisa, Maria Clara, Maria Ema, Branca Saldanha, Grasiela Mendes, Maria Alberta e Luisa Colom. A parte coreográfica foi consciosamente entregue a Auzenda Monteiro, Mercês Olival e Mariano Franco, encenados e dirigidos por Piéro e assistidos por Eugenio Salvador. Há ainda a destacar o grandioso grupo de coristas-bailarinas que dão sempre uma nota de alegria e frescura a estes espectáculos.

A «Estéte», vestiu a peça com um guarda-roupa luxuoso e de bom gosto, confeccionado sob a direcção do distinto artista plastico Pinto de Campos.

A revista «Sempre em Pé» representa-se todas as noites em duas sessões ás 20,45 e 22,45.

PLINIO SALGADO

Por motivo de haver antecipado a sua viagem para o Brasil, o que lhe tornou impossivel, á ultima hora, despedir-se pessoalmente dos seus amigos, como desejava, vem por este meio a todos apresentar sua imorredoura gratidão pelas gentilezas de que foi alvo, durante a sua permanencia de sete anos na Pátria da sua Pátria.

Nestes agradecimentos exprime também a comovida gratidão de sua Esposa pelo carinho que lhe dispensaram as familias portuguesas.

No Brasil, como escritor, como homem publico ou simplesmente particular, terá sempre na memória a grandeza do coração dos portugueses e essa gloriosa unidade de sentimentos que tanto significa no comum passado histórico das duas Nações e tanto deve significar nos seus destinos de povos cristãos.

Lisboa, 17 de Agosto, 1946.

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA «QUARTIER D'AMOUR» ALTA QUALIDADE

Restaurante «AS BANDEIRINHAS»
Apresenta amanhã especialidade em
Bacalhau assado no forno
Poço do Borratem, 17

Santo Amaro de Oeiras
Aluga-se linda e moderna moradia 11 divisões, garage, jardim, vista mar, instalação águas quentes. R. Vasco da Gama—Bairro das Antas. Telef. 26145.

«Ao Ultimo Figurino»
RUA GARRETT, 20-24
S A L D A
um riquíssimo lote de sedas de fantasia, por preços da fábrica

THEON
O MELHOR VERNIZ PARA UNHAS
ENTRE AS SUAS CORES ENCONTRARÁ CERTAMENTE AQUELA QUE FARÁ REALÇAR A BELEZA DAS SUAS UNHAS.
REPRESENTANTES
EST. JERÓNIMO MARTINS & F.º L.da • 13, R. GARRETT, 23 — LISBOA

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Colossal sucesso da grande vedeta do baile clássico-espanhol

FELI SUÁREZ

Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com

Luisa Royo, Aurora Vitoria, Hermanas Goyescas, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet Helios Girls

Musica constante pelas dinâmicas orquestras

ARCADIA | LARREA Y SUS GITANOS com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

JAIME SILVA

MARIUS

— O MAGO DA VENTRILOQUIA —

apresenta HOJE em espectáculo extraordinário a sua famosa colecção de

BONECOS FALANTES

na ESPLANADA

MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araujo)

ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

num magnífico programa constituido pelos festejados artistas:

NOÉMIA CRISTINA - MARIA LOUREIRO - MARIA JOSÉ - JOSÉ PEREIRA - JAIME SILVA

Acompanhados por **CARVALHINHO** e **MARTINHO D'ASSUNÇÃO**

Direcção artística de **MODESTO MAIA**

Terça-feira: A pedido, reaparição de: ARTISTAS DA RADIO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

tem hoje a honra de receber a visita dos oficiais da esquadra americana

Está-lhes preparado um lindo festival oferecido pelo sr. ministro da Marinha e organizado pelo Secretariado Nacional de Informação

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

vai contar mais um dia de inolvidável sucesso na agenda citadina

ABERTURA ÁS 15 HORAS

ENTRADA GERAL: 1 ESCUDO

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

GRANDIOSO EXITO DAS FESTAS

EM HOMENAGEM Á ESQUADRA AMERICANA

das 17 horas até às 5 da madrugada

São Luiz

T. 27172 — A's 21,30

2.ª Semana

A Cruz da Lorena

com Jean Pierre Aumont, Gene Kelly e Peter Lorre

«Matinées» diárias

EDEN

A's 21,30

Tele. 2 0768

5.ª semana

Ladrão, precisa-se! ...

com Maria da Graça, Tatão, Virg. Feixeira, P. Navarro e Ant. Palma

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE

Hoje, ás 21 e 30

Tel. 2000

GRANDE EXITO do 1.º filme português de

CAPA e ESPADA

A MANTILHA DE BEATRIZ

com Antonio Vilar no protagonista

Todos os dias matinées ás 16 h.

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

A Mascara de Dimitrios

com

Zachary Scott, Faye Emerson, Peter Lorre e Sidney Greenstreet

LYS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

A sr.ª Parkington

Salve-se quem puder

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50593

4.ª SEMANA

Salomé

Super-produção colorida com **YVONNE DE CARLO**

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE AS 21.30

MANOBRAS OCULTAS

Um filme de espionagem com Humphrey Bogart, Conrad Veidt e Peter Lorre

CAPITOLIO

Salão e Terraço

A's 21 e 30

EPOCA DE VERÃO

Educação para a Morte

com Bonita Granville

Castelo dos Misterios

com Kay Kreys

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Amor de Perdição

Serenata do Amor

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A Sr.ª Parkington

Salve-se quem puder

JARDIM CINEMA

Tel. 3056 A's 21

Ter ou Não Ter

Fogo nas Veias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Verdadeira Gloria

comentada por F. Pessa

MICHEL

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Cine-Teatro ao ar livre do Parque Mayer

Hoje — 3.º Espectáculo extraordinário — HOJE

em honra da ESQUADRA AMERICANA

No PALCO:

AQUI, AMÉRICA!

um éxito formidável da Companhia

MICHEL-MOLES

No ÉCRAN: 7 DE INFANTARIA

Um espectáculo digno das enchentes que tem tido!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIS—«A Cruz de Lorena».
TIVOLI—«Salomé».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
POLITEAMA—«Manobras Ocultas».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
COLISEU—A's 21 e 30—«Turbilhão de Estrelas» e «Plano Secreto».
CAPITOLIO—«A Educação para a Morte».
OLIMPIA—«O Marinheiro Invencivel».
TERRASSE e LYS—«A sr.ª Parkington».
REX—«Amor de Perdição».
JARDIM CINEMA—«Ter ou não ter».
PROMOTORA—«O Mundo de Amanhã».
R. AMADORA—«Está lá?... Quem fala?».

CASINO ESTORIL

TODOS OS DIAS das 20 e 30 ás 22 h.

NO SALÃO de RESTAURANTE

JANTAR-CONCERTO

A's 4.as feiras:

CHA'-CONCERTO

Aos domingos:

CHA'-DANÇANTE

Com as ORQUESTRAS:

ALMEIDA CRUZ

CASABLANCA

com **ELSIE BAYRON**

e

TIPICA ARGENTINA

RIO PLATENSE

com **INEZITA PENA** e **HENRIQUE DE LEON**

YATCH CLUB

RESTAURANTE

Todos os dias desde as 20 e 30

JANTAR A' AMERICANA

WONDER-BAR às 23,30

ANDRADE SANTOS

e **ARNALDO SILVERIO**

em dois pianos

com **PEDRO MOREIRA**

É INACREDITÁVEL!...

Aproxime-se da montra do ADÃO —

— veja, entre, compre:

uma camisa Sport, meia manga, a

37$50

CAMISARIA ADÃO — R. Augusta, 238 — LISBOA

YACHT CLUB

RESTAURANTE

Todos os dias desde as 20,30

JANTAR A' AMERICANA

que segundo o estado do tempo será servido nos «decks» ou no Salão do WONDER-BAR.

AVENIDA

TELEF. 27273

HOJE em 2 SESSÕES

PIERO *apresenta*

A NOVA REVISTA de Alberto Barbosa e José Galhardo, música de Raúl Ferrão e Carlos DIAS

SEMPRE EM PE'

com **Hermínia Silva** e **Alvaro Pereira**

Um elenco com **Maria Luiza — Carlos Baptista — Maria Clara.**

Alberto Ribeiro e ainda a colaboração do insigne artista **João Villaret.**

Reaparição do grande actor cómico **António Silva**

Duas simpáticas atracções **Gema del Rio** e

Os bailarincs **Peggy e Humberto**

UMA COLOSSAL MONTAGEM

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, último espectáculo e despedida da companhia

A peça dos **Irmãos Quintero**
tradução de **Aprigio Mafra**

PÉ DE VENTO

Com **PALMIRA BASTOS** e **AMELIA REY COLAÇO**

O teatro fecha até Novembro

Das 0 às 5 h.

A terceira

NOITE DE LISBOA

em honra da

12.ª Esquadra Americana

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER

Das 16 às 19 h.

Tea-Dancing

para aquêles dos nossos visitantes que tiverem a noite comprometida

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

M.me Bidault

desistiu da carreira diplomática e adora o «camping» com seu marido

PARIS, Agosto—Marie Nancy Suzanne Borel—a «Suzy» da Resistência, porque todos tiveram o seu nome de guerra e a futura esposa do sr. Bidault trabalhou contra os ocupantes—foi a primeira francesa que franqueou a carreira diplomática. De facto, até á data do seu casamento com o ministro dos Negócios Estrangeiros e actual presidente provisório da Republica francesa, a senhora Borel foi conselheira de embaixada e, muito bem, considerada uma das mulheres mais cultas e mais inteligentes da França actual. Mas casou-se com o ministro de quem era colaboradora muito próxima—não prestava ela serviço no Quai d'Orsay?—e, então, deixou a diplomacia. Em lugar de ir morar para o Palácio do Luxemburgo, o casal Bidault preferiu permanecer no ultimo andar do Quai d'Orsay, na residência de solteiro de Bidault—destinada a todos os ministros celibatários.

Hoje, a senhora Bidault vive apenas para o seu trabalho com o marido: pela manhã, depois do pão com manteiga e da chavena de chá, Suzy lê ao ministro-presidente, nos jornais estrangeiros, as referências á França. O resto da manhã vai para a correspondência—e para a observação da marcha dos assuntos politicos, onde a senhora Bidault não se imiscui, na intenção de fugir ás discussões caseiras. Ainda assim, no momento de ser chamada ás urnas—o seu voto vai para o partido M. R. P. onde, aliás, não está filiada.

E, assim, visto que o tempo não lhe vai na politica, a senhora Bidault fica na disponibilidade para outros assuntos muito mais interessantes: tratar dos negócios do marido, receber as suas visitas e aprender o russo em alguma hora vaga...

—Já sou capaz de manter uma conversa de cinco minutos com o sr. Molotov, na sua lingua materna—costuma ela dizer, em inglês ou italiano, pois domina, igualmente, as linguas de Shakespeare e de D'Annunzio...

Mas, enfim, se a antiga conselheira de embaixada não tem tempo para fazer o seu bocado de hipismo, natação e «tennis»—o marido, esse, não tem tempo para comer: almoça em dez minutos, enquanto a esposa lhe descreve a vida do lar, numa linguagem algo desportiva e sugestiva. Talvez por isso, ambos adoram o campismo, os passeios pelos bosques de Fontainebleau e Chantilly, para onde fogem os dois, pelas manhãs de domingo, e donde regressam a casa, alegremente, com os lenços cheios de frescos cogumelos...—Jeanne Dalbiez.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Situação geral: a Peninsula continua em regime depressionário e o centro localizado a Leste da região de Madrid está agora centrado sobre as Ilhas Britanicas. Entre a Islandia e as Ilhas Britanicas, evoluciona nova depressão. Temperaturas: Londres, 7º; Paris, 13º; Madrid, 12º; Lisboa (Monsanto), 14º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva frontal no Norte das Ilhas Britanicas. Aguaceiros fracos no Norte da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A corrente polar maritima continua a influenciar o tempo no nosso País, principalmente nas zonas Norte e Centro. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Continuação da instabilidade atmosférica com possibilidade de alguns aguaceiros fracos, nas zonas Norte e Centro. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco, e, por vezes, muito fresco. Temperatura estacionária.

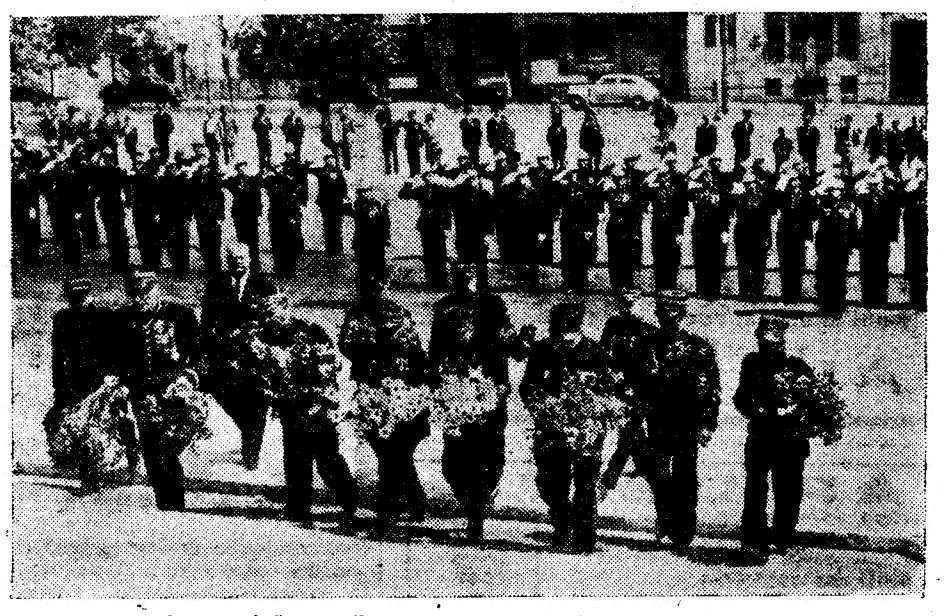
(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 21º,8; minima, 14º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,8; minima, 15º,5.*

Explosão a bordo

dum petroleiro alemão

HAMBURGO, 18.—Quando navegava na costa do Báltico, junto do Holstein, entre Neustadt e Pelzedhagen, o petroleiro «Pollux» teve uma explosão a bordo, em virtude da qual morreram 9 pessoas. O navio estava carregado com 236 toneladas de bombas alemãs, que transportava para serem lançadas ao mar, por ordem das autoridades militares britanicas. A policia de Luebeck está a proceder a investigações para descobrir a causa da explosão.—(Reuter).



A deposição de flores no monumento da Avenida

O «Dia do Bombeiro»

(Continuação da 1.ª pag.)

res pelas mãos piedosas dos camaradas que os não esquecem.

A direcção da Cruz de Malta ofereceu, no regresso, um ligeiro «Porto» e, dali, após os comandantes terem assinado o livro de honra da corporação, em grande formatura, cerca de cinquenta bombeiros das quatro secções de voluntários de Lisboa, com os seus camaradas portuenses, desceram a Avenida da Liberdade, comandados pelo comandante Marques, dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, o mais antigo dos comandantes da capital.

Um terno de clarins e os estandartes dos Lisbonenses e da Sociedade Humanitária Cruz de Malta abriam o desfile que parou diante do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde os comandantes colocaram ramos de flores. Além dos comandantes representantes de organismos de fora de Lisboa estavam os comandantes Raul Afonso, Vítor Judice, Crisóstomo Teixeira, Abel Guimarães e Joaquim Vieira, este comandante adjunto dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

A formatura destroçou no Largo Barão de Quintela, defronte da sede dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

A' tarde, num dos restaurantes da Baixa, em almoço de 80 talheres, reuniram-se muitos dos voluntários, trocando-se, então, amistosos brindes e palavras de enaltecimento da missão dos abnegados soldados da paz.

No Dafundo

Os Voluntários do Dáfundo promoveram uma romagem ao talhão privativo da corporação no cemiterio de Carnaxide, onde colocaram pedras tumulares nos covais dos seus camaradas falecidos. Seguiu-se, no quartel, uma formatura geral do corpo activo, tendo nessa ocasião proferido uma alocução o ajudante sr. Ribeiro Nunes.

Na corporação de Loures

O corpo de Bombeiros Voluntários de Loures comemorou hoje o seu 21.º aniversário, com uma série de cerimónias, iniciadas ás 6 horas, com alvorada, por morteiros e foguetes, homenagem á bandeira e visita ao cemitério municipal, em romagem ás campas dos bombeiros e musicos da corporação. Houve exame de aspirantes, para promoção á 3.ª classe.

Pelas 15 e 15, efectuou-se a recepção ao sr. governador civil de Lisboa, que representava o sr. ministro do Interior. O chefe do distrito, recebido com provas de cortesia, da parte da população local e corporações dos bombeiros, chegou áquela hora á Praça da Liberdade, vistosamente decorada e embandeirada. Aguardavam-no os srs. Dário Canas, presidente da Camara Municipal de Loures; vereadores e membros do conselho municipal; Guilherme Henrique Soromenho e Manuel Campos Alves Junior, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes dos bombeiros voluntários daquela localidade; Alberto Carlos da Mata Perdigão, presidente da Junta de Freguesia e da direcção dos B. V. de Loures; José Dias Ferreira, João Crisóstomo de Sá e Joaquim Gourinho, respectivamente, comandantes honorários dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, de Queluz e do Estoril; além dos representantes de muitas outras corporações, entre as quais as do Montijo, Bucelas, Amadora, Malveira, Alhandra, Sesimbra, Almada, Barcarena, Camarate, etc.

A' chegada do chefe do distrito, foram queimados morteiros e girandolas de foguetes e fizeram-se ouvir as bandas dos B. V. de Camarate, Seixal e Loures.

Seguiu-se o desfile de todas as viaturas das representações presentes, após a qual se efectuou a sessão solene, na sede da Corporação, presidindo o sr. comandante Nuno de Brion, ladeado pelos comandantes de voluntários presentes.

Falou em primeiro lugar, o sr. José Dias Ferreira, que enalteceu a acção da Liga dos Bombeiros Portugueses e se referiu em termos elogiosos á criação do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios.

Falou, depois, o sr. Dário Canas, que apresentou cumprimentos ao sr. governador civil, como representante do sr. ministro do Interior e fez o elogio da acção daquele membro do Governo, em favor dos sinistrados, quando das inundações do ano passado.

Depois de falar o sr. Alberto Carlos Matos Perdigão, usou da palavra o sr. comandante Nuno de Brion, que encerra a sessão.

Segue-se a entrega de condecorações a vários componentes da corporação, entrega de capacetes e inauguração do estandarte.

A agitação na Palestina

Mais imigrantes deportados

HAIFA, 17—Mil e quatrocentos imigrantes judeus foram deportados ás primeiras horas desta manhã, após forte resistência contra a sua transferência, do barco que os trouxe para os navios da classe «Liberdade».—(R.).

Revolta num campo de judeus

FAMAGUSTA (Ilha de Chipre), 18—Os refugiados judeus trazidos pelo Governo britanico da Palestina para aqui, revoltaram-se na ocasião em que os jornalistas visitavam o seu campo. Quando os refugiados procuravam alcançar as portadas do campo os guardas fizeram fogo para o ar. Não houve vitimas. O numeo dos refugiados é de 1.300.—(R.).

Explodiram no porto de Toulon

depósitos de munições

PARIS, 18 — Informam de Toulon que se registaram, a noite passada, próximo daquele porto, violentas explosões em depósitos de munições.

Foram violentamente abalados os prédios mais próximos, tendo sido evacuados alguns deles mais danificados.

Brigadas de bombeiros, da Polícia e de marinheiros trabalharam na extinção de alguns incêndios que deflagraram.—(United Press).

A equipa do Spor

a sua vanta

O amador Joaquim (revela a sua aptid

(Continuação da 1.ª pag.)

nante», Guilherme Jacinto, que, pouco cotado, se comportou como se fosse dos mais reputados. Num instante, como que por encanto, vimo-lo lá ao cimo, numa volta da estrada, mas o pelotão em que viajava João Rebelo—o homem que se agarra com volupia á «camisola amarela» e não a largará sem luta—nem sequer estremeceu! Tratava-se de um corredor cujo atraso na classificação justificava a tranquilidade de todos. Todavia, observava-nos mais tarde o do Sporting:

—Este não voltará a cometer igual proeza. Não conhecia a sua tempera. Estaremos agora mais alerta do que nunca.

Só outro ciclista, o mais novo de todos, 18 anos candidos e fortes, Onofre Tavares, não se deixou embalar pelo canto da sereia e seguiu no rasto do «iluminante» com tal furia que, dai a pouco, as grandes subidas do Rodão se deixavam para trás, continuando a pedalada com ritmo, loucamente, na ansia de chegar á meta e ser o primeiro.

Um outro, amador, António Castro, do Académico, também largou o pelotão, pedalando isolado durante algum tempo, mas, daí a instantes, no Porto do Tejo, ponte do Rodão, era novamente engolido pelo pelotão, que marchava em cadência certa mas moderada. Percebe-se porquê: os «iluminantes» faziam tudo quanto lhes era possivel para atrasar a marcha.

Foi ainda Rebelo que, na ascensão de Castelo Branco, apressou e impôs o andamento. A sua máquina cortava o espaço vertiginosamente e alguma coisa conseguiu. Segundo os nossos cálculos, os 10 minutos de avanço que Onofre conseguira, ficaram reduzidos a 50 por cento.

O esforço vigoroso destes atletas, em plena estrada, no cenário deslumbrante da natureza, tem qualquer coisa que nos empolga.

Todos os corredores são entusiastas e todos ardem no desejo de afirmar as suas possibilidades. Quando chegam á meta, lamuriam sempre as suas desgraças, mas isto não é mais do que o desejo de afirmar que, se não fora este percalço ou aquele acidente, classificar-se-iam muito melhor. Vivem, entretanto, da esperança: paciência, será para a outra vez...

Os corredores atravessam Cebolais de C

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

PETRÓLEO ORIENTAL

Elimina a caspa e revigora o cabelo, evitando a sua queda.

AO CA

Antiga Empresa farmace
País e no Estrangeiro, com la
expansão, procura capital em
maior desenvolvimento dos se
soa que possa colaborar com
assistência. Assunto sério e ur
com o próprio.

Carta a este jornal ás letr

LOMBADA

ÁGUA GASOSA NATURAL

ting aumentou

gem na classificação geral

Costa

o nas etapas contra-relógio

A caminho de Castelo Branco registou-se uma grave queda e, máquinas com máquinas, meia duzia de corredores sofreram as consequências: todos os do Lisgás—Tavares da Silva, Aristides Paulo, Carlos Quadros e outros—mas a principal vitima, como sempre, foi Tulio Pereira, que vai tentar continuar hoje na prova, pois lhe passaram por cima duas máquinas—e as costelas do rapaz não são de aço...

Principais consequências desta tirada: Aristides Martins (Sporting) beixou de 3.º para 6.º na escala; Custódio dos Reis desceu de 10.º para 12.º; a equipa da Iluminante está agóra a 4 segundos da do Sporting; e a do Porto passou para cima, descendo a do Lisgás.

João Rebelo e Maximiano Rola agarram-se á «camisola amarela» com unhas e dentes e terão hoje de defender, mais uma vez, cóm bravura. Rebelo tem uma prova em que é especialista: um salto contra-relógio á Covilhã.

Todos os corredores encaram com optimismo as suas possibilidades e todas as equipas fazem os seus cálculos. Alguém, por certo, se enganará. E' o que veremos hoje, ao chegar á Guarda, logo á tardinha, onde se terá ganho, para o dia de ámanhã, um já merecido repouso.

T. da S.

A etapa de hoje

COVILHÃ, 18.—(Pelo telefone).—A largada de Castelo Branco começou pelos amadores ás 9 e 46 horas, e, após um intervalo de dez minutos, os independentes principiaram a deixar a meta, sempre com o mesmo cerimonial, ás 10 e 42.

Seguimos por estrada excelente. Dia fresco. Faz até frio. Pela estrada fora deparamos com muitos grupos de populares.

Logo encontrámos o excelente amador do Sporting, João Lourenço Junior, que, por avaria irreparável se vira obrigado a desistir. Eis uma perda para a prova.

No caminho encontramos «grupinhos» de corredores. Jorge Pereira, tendo aguardado Eduardo Lopes, auxilia-o. Guilherme Jacinto e Custódio dos Reis caminham lado a lado.

Os rapazes de S. Fiel, em longas filas, estão

na, a 8 quilómetros de Castelo Branco

PITAL

ática, muito conceituada no
gas possibilidades de maior
regime de sociedade para
os negócios, preferindo pes-
a Gerência e lhe dê a sua
gente que só se trata á vista

as S. S. F.

A passagem do pelotão por Nisa, vendo-se ao fundo a igreja do Espirito Santo

na estrada. E' o melhor dia do ano para eles...

Mais um grupo: Tavares da Silva, Pinto Ribeiro e Império dos Santos.

Chuvisca agora. Até refresca os corredores, mas em compensação torna a estrada lisa, muito sujeita a derrapagens.

As descidas até Alpedrinha são vertiginosas. Fechamos os olhos...

Em Fundão está muito povo. Os amadores seguem misturados. Mas Joaquim Costa, caracterizadamente um corredor para este género de provas, comporta-se muito bem.

Três na estrada em linha: Onofre, Manuel Rocha e outro ciclista. Tulio pedalava um pouco á frente com regularidade.

Avançamos. Já perto da Covilhã, Dias Santos, Gaspar Paulo e Manuel Pereira. Continuaremos a afirmar que estas tiradas, porventura mais árduas, são menos espectaculares, posto que influam na classificação geral.

Comentários tecnicos

Deu-se o que se previa. Mais uma vez uma étapa contra-relogio provocou alterações na classificação, definindo melhor as possibilidades dos concorrentes.

Nos 62 quilómetros de Castelo Branco á Covilhã deram-se várias modificações, que colocaram João Rebelo, o portador da camisola amarela, com maior vantagem na sua posição de «leader». De oito segundos que tinha sobre José Martins, passou a ter 2 m. e 44 s., ao mesmo tempo que a équipa do Sporting melhorou também em relação á da Iluminante.

Depois de Rebelo, classificaram-se Fernando Moreira, João Lourenço e José Martins.

A prova de João Rebelo foi magnifica, como se esperava das suas qualidades, que realçam exactamente nos «contra-relogios», onde os seus recursos atleticos têm oportunidade para se afirmarem em toda a plenitude.

Fernando Moreira fez também uma bela prova, mas José Martins, que deve ter sido prejudicado pela chuva que caiu quando os corredores desciam para o Fundão, não perdeu o 2.º lugar. A sua vantagem ficou, porém, reduzida.

Não obstante a dureza do percurso, durante o qual os corredores tinham de vencer a subida da Serra da Gardunha, de alguns quilómetros, o tempo de João Rebelo corresponde á media de 32,484 que não sofre comparação com a da primeira étapa «contra-relogio», dada a diferença dos perfis dos respectivos itinerarios.

Joaquim Costa, o amador do F. C. do Porto, voltou a ser excelente no «contra-relogio». Se houvesse classificação geral incluindo as duas categorias, o portuense seria sétimo. Isto diz mais que todos os comentários que a sua actuação possa merecer.

O triunfo alcançado por João Rebelo começou a desenhar-se depois de metade da prova. Nesta altura, quando principiava a subida de Alpedrinha, Fernando Moreira ia em primeiro lugar, com 53 m. e 3 s.; Rebelo era 2.º, com 53 m. e 25 s.—mais 22 segundos; José Martins, 3.º, com 53 m. e 27 s.; e João Lourenço, 4.º, com 53 m. e 30 s.

E' curioso registar que estes quatro corredores ocuparam os quatro primeiros lugares da étapa, embora de Alpedrinha á Covilhã estas posições não se mantivessem.

Na categoria de amadores, o «leader» Maximiano Rola não perdeu a «camisola amarela», mas demonstrou que não é homem para correr contra o tempo.

O vencedor de amadores fez a média de 31,254 quilómetros, incontestavelmente boa. Nas étapas contra-relogio, o jovem Joaquim Costa triunfa com justiça.

Classificação da tirada

Castelo Branco-Covilhã

1.º	João Rebelo (Sporting)	1	54 31
2.º	Fernando Moreira (F. C. Porto)	1	55 18
3.º	João Lourenço (Sporting)	1	55 23
4.º	José Martins (Iluminante)... ...	1	56 7
5.º	Driss (Iluminante)	1	57 18
6.º	Aristides Martins (Sporting) ...	1	57 23
7.º	Dias Santos (F. C. Porto) ...	1	59 12
8.º	Imperio Santos (indiv.)	2	0 50
9.º	Eduardo Lopes (Iluminante) ...	2	1 23
10.º	Djilali (Iluminante)	2	2 11
11.º	Pinto Ribeiro (Lisgás)	2	2 52
12.º	Onofre Tavares (F. C. Porto)	2	2 54
13.º	Guilherme Jacinto (Iluminante)	2	3 13
14.º	Jorge Pereira (Iluminante) ...	2	3 23
15.º	Julio Mourão (Sporting)	2	4 8
16.º	Manuel Rocha (Iluminante) ...	2	4 38
17.º	Custodio dos Reis (Sporting) ...	2	5 16
18.º	Santos Rato (Iluminante)	2	6 50
19.º	Tulio Pereira (Sangalhos)	2	6 52
20.º	Aristides Paulo (Lisgás)	2	8 12
21.º	Luis Pereira (Sporting)	2	8 56
22.º	José Gaspar Paulo (Sangalhos)	2	9 42
23.º	Tavares da Silva (Lisgás)... ...	2	10 55
24.º	Francisco Inácio (Sporting) ...	m. t.	
25.º	Manuel J. Pereira (Salgueiros)	2	11 53
26.º	Manuel Barros (Louletano) ...	2	14 51
27.º	Carlos Quadros (Lisgás)	2	15 15
28.º	José Ferreira (Indiv.)	2	16 16
29.º	João Viegas (Louletano)	2	27 45

AMADORES:

1.º	Joaquim Costa (F. C. Porto)	1	59 1
2.º	António Castro (Sangalhos)...	2	2 29
3.º	Joaquim Sá (F. C. Porto) ...	2	2 58
4.º	João A. Lucio (C. Ourique)...	2	4 7
5.º	Manuel Espadinha (Ilum.).....	2	4 57
6.º	Manuel Palmeiro (Tavira) ...	2	4 58
7.º	Manuel Gonçalves (Sangalhos)	2	5 4
8.º	Amandio Monteiro (Ilum.) ...	2	5 53
9.º	José Novais (F. C. Porto) ...	2	6 13
10.º	Serafim Paulo (Lisgás)	2	6 28
11.º	Maximiano Rola (Lisgás) ...	2	6 45
12.º	Augusto Correia (Benfica) ...	2	7 15
13.º	Carlos Dias (C. Ourique) ...	2	10 17
14.º	Rafael Correia (C. Ourique) ...	2	11 6
15.º	Alberto Coelho (Benfica) ...	2	11 41
16.º	Domingos Jacinto (C. Ourique)	2	11 43
17.º	Herculano Constantino (C. O.)	2	13 53
18.—	Alberto Alves (Benfica)	2	15 3
19.º	Alexandre Dias (Sangalhos) ...	2	15 28
20.º	António Marques (Arroios) ...	2	18 37
21.º	Domingos Silva (Benfica) ...	2	22 11
22.º	António Carvalheira Nunes (Arroios)	2	25 3
23.º	José Rod. Silva (Arroios) ...	2	26 30

A partida para a Guarda

A partida para a etapa que termina na Guarda está marcada para as 18 horas.

— o —

Rodrigues Teles

chegou ontem a Lisboa

O seu estado é satisfatório

O desastre de que, ontem, foi vitima o nosso colaborador Rodrigues Teles, que, com o nosso camarada Tavares da Silva e o nosso colaborador desportivo Manuel Mota, estava encarregado da reportagem da Volta a Portugal em bicicleta, não teve, felizmente, consequências tão graves como a principio se supôs, se bem que aquele nosso companheiro de trabalho tivesse recebido ferimentos de certa gravidade, especialmente a fractura da perna direita.

Socorrido no hospital de Portalegre, Rodrigues Teles foi, rapidamente, conduzido para Lisboa, onde chegou ontem ao fim da tarde, ingressando no hospital de S. José. Naquele estabelecimento hospitalar, foi o nosso camarada, prontamente socorrido pelos srs. drs. João Cid dos Santos, que ontem chefiava a equipa de médicos de serviço, Oliveira Pinto e Fragoso, coadjuvados pelos enfermeiros Maria Carmen, Ambrosia e Mendonça.

A intervenção cirurgica a que teve de ser submetido, decorreu bem, pelo que o estado de Rodrigues Teles—que, hoje, ao principio da tarde, foi transferido, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, da sala de observações do hospital de S. José, para a Casa de Saude de Benfica—se considera satisfatório.

A saber do estado de Rodrigues Teles acorreram ao hospital e á nossa redacção muitos desportistas e amigos seus.

Este ano há

muitas perdizes

mas há menos rolas

e codornizes

— diz um velho caçador

A caça é um saudável desporto e são milhares os seus cultores no nosso País. No momento em que tanto se discutem, portanto, os seus multiplos problemas e as soluções se anunciam á porta do definitivo, o «Diário de Lisboa» tem-se empenhado em ouvir as mais variadas correntes de opinião, na certeza de que, entre tantas, não deixarão de ser ponderadas aquelas que se revistam de justo interesse.

Chegou a época da caça, pensa-se na Federação Nacional da Caça. E o nosso jornal, fiel ao seu principio de esclarecer e de informar, foi ouvir o sr. A. M. Silva, conhecido armeiro e velho caçador que, por sinal, é o presidente do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Bicicletas e Artigos de Desporto de Lisboa.

Começou por nos dar o seu aplauso á criação da projectada federação em termos, que se resumem:

—Creio que só esse organismo poria rédeas á desorientação actual. Mas, para o conseguir, seria preciso que os assuntos de caça fossem ponderados com objectividade, atendendo ás realidades, escutando a voz autorizada de alguns dos seus apaixonados cultores.

—Entretanto, o problema deve interessar não só a alguns, mas atodos os que se dedicam á caça...

—Tem razão: o problema interessa a todos, mas, infelizmente, a forma como alguns expõem, ainda que bem intencionadamente, as suas ideias, só serve para aumentar a confusão em que se tem vivido. As coisas quando são tratadas com leveza, causam perturbação. Como em todos os assuntos, no da caça, há que atender a muitos interesses...

—Mas não é um facto que a caça tem rareado?

—Sim. Nestes três ultimos anos, devido ás grandes secas e tambem á pouca fiscalização que, a meu ver, devia ser intensificada. Porque, infelizmente, nem todos cumprem a lei como deviam, tem-se notado uma grande escassês. Este ano, porém, a caça apresenta-se mais prometedora, não só porque o tempo decorreu melhor e o ano foi mais fértil, mas, tambem, por se ter proíbido a caça ás perdizes, em Novembro.

—E quanto ás outras espécies venatórias?

—Olhe, com as rolas, notou-se um certo migratório para o nosso país, mas a verdade é que a abertura da caça a esta espécie, em 1 deste mês, foi um pouco cedo. Devido ás grandes chuvas, essas aves retardaram as suas criações e, assim, as caçadas não tiveram o interesse que teriam, se a abertura se fizesse em 15 de Agosto. E, veja como as coisas são: com as cordonizes, dá-se justamente o contrário. Em meu entender, a abertura em 15 de Agosto é um tanto tardia. Nesta altura, já os campos do Ribatejo se encontram em grande parte alqueivados, com os gados em pastagem e muito secos para estas aves. A melhor data da abertura seria em 1 de Agosto. E julgo que a minha opinião se coaduna com a da maioria dos caçadores—disse o sr A. M. Silva, a terminar a rápida série de respostas que lhe haviam sido propostas.

DESAPARECERAM EM TRIESTE

8 soldados britanicos e 7 prisioneiros alemães

TRIESTE, 18—Oito soldados britanicos e 7 prisioneiros de guerra alemães que iam em três camiões para Lazaretto, 9 quilómetros a Sudoeste de Trieste e 1 quilómetro ao Norte da «Linha Morgan», desapareceram há dois dias e nada se sabe deles até hoje. A declaração oficial que anuncia esta ocorrência acrescenta que se supõe que os três camiões se perderam no caminho e foram dar á zona jugoslava por engano. As autoridades informaram a missão jugoslava desta desaparição.—(R.).

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Quer almoçar ou jantar bem?

Vá ao Restaurante Trindade, L.da

RUA NOVA DA TRINDADE, 10-A

ESTA AGUA É O TIPO MAIS PERFEITO DAS AGUAS MINERAIS NATURAIS CARBONICAS FRIAS

Á VENDA EM TODA A PARTE

TONY

CROMADO

A' venda em toda a parte —— **PREÇO 120$00**

«TONY» em virtude da simplicidade da sua construção, evita os consertos.

«TONY» nunca falha

Preços especiais para revendedores
Unico depositário para todo o Império Português
M. ROSENSTEIN—RUA DA PALMA, 126—Lisboa—Telef. 23668
Armazem de Quinquilharias

Com **NIVEA** ao ar e ao sol

CREME NIVEA

Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas
—
Protege a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol
A sua pele fica flexivel e não seca

Quem não aprecia isto?

Estar deitada ao sol, sem nada fazer, em nada pensar. Porém, sobretudo uma coisa não deve esquecer: proteger a cutis contra as penosas queimaduras, aplicando antes do banho de sol o afamado Creme Nivea, o protector ideal apropriado por excelencia. Creme Nivea diminue o perigo das queimaduras solares, conservando ao mesmo tempo a cutis macia e encantadora.

Pestana, Barros & Fernandes Ltda. 39, Rua Sapateiros, Lisboa

COMPRE

Láminas **cooper**

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª
Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA
— Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 —
Telegramas JOSELI

Amigo,

Sabes onde é o paraiso

da EUROPA?
E' PORTUGAL!...

E o paraiso de Portugal?

E' nas CALDAS DA RAINHA:

E o paraiso de Caldas?

E' no HOTEL ROSA!...

Telef. 14 **Apart. 28**

CASA MAX

CARROS PARA BEBÉS (DA FABRINCA)

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

TODOS FALAM
TODOS PEDEM
TODOS TOMAM

FARINHA «33»

Vende-se em toda a parte

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Viveres para a Alemanha e Austria

Provenientes da Dinamarca, Suiça e do Brasil, NÃO DE PORTUGAL.

Todas as zonas por intermedio da Suiça (zona russa aumento 25$00).

A entrega dos pacotes efectua-se nos armazens na Alemanha num prazo de 5 a 7 semanas. Os pacotes são segurados numa Companhia suiça. Entregue ao destinatario contra recibo.

6 diferentes tipos de pacotes. Alguns exemplos:

Tipo: «precisão»	Tipo «necessidade»
1 kg. Manteiga em lata	1 kg. bom café torrado
1 kg. toucinho magro	1 kg. cacau puro
1 kg. salchicha (salami)	250 gr. chá
1 kg. carne de porco ou vaca	2 kg. açucar
1/2 kg. leite em pó	preço Esc. 145$00
preço Esc. 250$00.	

Aceita encomendas e manda listas completas de todos os tipos:

Doçaria Portugal e Mercearia Fagulha ambos, Rua Latino Coelho, 7-11—Lisboa - Tel. 4 3045

«O RETRATO PARA TODOS OS DOCUMENTOS»

ENTREGUE EM 6 MINUTOS

EXECUTA ***Foto Central***

R. DA PALMA, 37
LISBOA
TELEF. 23716

MERCADO DE PELES E MALAS

286—RUA DOS FANQUEIROS—286
Telefone 2 9968

APRESENTA PARA:

VIAGEM— CAMPO — PRAIA — AVIÃO

O MAIOR SORTIDO DE:

MALAS — CARTEIRAS — PASTAS, etc.

AO PREÇO DOS FABRICANTES

CASACOS RAPOSAS, MARTAS

PELES DE TODAS AS CATEGORIAS

VISITE-NOS E **CONVENCER-SE-A**

Pond's Productos de Beleza

Cremes (dia e noite), Pó facial e Batons

ÚNICO AGENTE DISTRIBUIDOR NO PAÍS:

ANTÓNIO MADUREIRA

R. D. JOÃO IV, 602 – TELEF. 2141 – **PORTO**

Depositários em Lisboa: **PESTANA & FERNANDES, L.DA**
R. dos Sapateiros, 39-1.º — LISBOA

PASTA DENTIFRICA

TA-MAR

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) – Tel. 2 6550

350$00

casaco e calça próprios para verão o que há de mais chic, só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º
Telef. 25875—Lisboa

N. B.—A **CASA VIDIGAL** não precisa de reclame para se popularizar. Cada cliente fica um amigo e cada amigo um cliente. Portanto, fixar bem:

CASA VIDIGAL

RELOGIOS E OURO
JOIAS
PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX
MAXIMIANO PAULO
193-A—Rua de D. Estefania — 193-B

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

VIGOROL

PERFUMADO

O unico produto que combate a caspa e evita completamente a queda do cabelo.
FRASCO, 25$00
A' venda nas Drogarias e Perfumarias.
Depositário:
DROGARIA COSTA & CONDE
Rua da Prata, 177

---

quere ser forte? tome farinha AMPARO

Alberto Marques

FALECEU

Irene Gomes do Nascimento Marques, seus filhos, irmãos, nora, genro, netos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações. o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 19, pelas 10 e 30, da T. do Conde da Ribeira, 23, 2.º-E.º para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BAPTISTA
de Alcantara

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Deu hoje entrada no Hospital de S. José um homem que aparenta 28 anos e que caiu de um 1.º andar da Rua dos Vinagres. Recolheu, sem fala, á sala de observações.

QUEDA GRAVE—Sebastião Estevão Rodrigues, de 41 anos, capataz da Atlantic, morador na Quinta dos Moinhos, em Cabo Ruivo, caiu hoje de um vagão. Dos ferimentos recebidos foi tratar-se ao hospital de S. José.

ATINGIDO POR UM COICE—António da Conceição, de 18 anos, jornaleiro, de Aljustrel, foi atingido por um coice de uma muar, recolhendo á sala de observações do hospital de S. José.

PASSEIOS E EXCURSÕES

A Casa do Distrito do Porto está a organizar um passeio fluvial nocturno, que deve realizar-se no dia 31 do corrente. A inscrição encerra-se no próximo dia 24, salvo se, antes desta data, o numero de inscritos atingir a lotação do barco.

—No seu passeio anual, o grupo excursionista «Brilhantes do Café Português» visitou hoje o Palácio da Pena em Sintra, onde se realizou um almoço. Regressaram a Lisboa por Cascais.

—O grupo «Os Romeiros de Belem» promoveu hoje um piquenique num pinhal em Santo Amaro de Oeiras, para onde seguiram ás 7 horas. O dia foi alegremente passado, tendo-se os excursionistas feito acompanhar por um grupo musical e outros divertimentos.

—O grupo excursionista «Os Dez Caçarrelas», em comemoração do seu 5.º aniversário, partiu ontem em excursão ao Norte do País.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Joaquins» promoveu hoje diversos actos festivos, em celebração do dia de S. Joaquim, passado anteontem. De manhã, houve missa na igreja dos Apostolos, finda a qual, ás 11 e 30, se procedeu á distribuição de um bodo aos Joaquins mais necessitados. A's 12 e 30, na sede do grupo, houve uma sessão solene para inauguração da bandeira do grupo.

REGIONALISMO

A comissão reorganizadora da Casa do Algarve vai promover, na segunda quinzena de Outubro, uma exposição bibliográfica de artes plásticas, que se efectuará na Sala do Algarve da Sociedade de Geografia.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O proprietário de taxis, dr. Filipe Amor de Matos, ofereceu hoje, na Varzea de Colares, um almoço ao seu pessoal. Agradecemos a importancia de 20$00 para os nossos pobres.

«VOZ DO OPERARIO»

Na secretaria da «Voz do Operário», está aberta, até ao dia 31, a inscrição para a frequência do curso de costura e corte geométrico.

VOLEIBOL

O Estoril ganhou o campeonato nas duas categorias

O jogo em atraso, marcado para hoje, entre o Nacional e o Queluz, para o campeonato de Lisboa, de voleibol, não se realizou por falta de comparencia do primeiro. O campeonato ficou assim concluido, tendo ganho o Estoril o titulo nas duas categorias, com as seguintes classificações: 1.ª categoria: 1.º, Estoril, 14 pontos; Cuf do Barreiro, 12. Santa Cruz, 10; Nacional e Palmense, 9; Carcavelos, 8; União Piedense, 7; Queluz, 3. E em 2.as categorias: 1.º, Estoril, 10 pontos; 2.º, União Piedense, 9; Palmense, 8; Nacional, 7; Queluz, 3; Carcavelos, 0.

PROVAS DE VELA

Foram adiadas as regatas marcadas para hoje

Estavam marcadas para hoje, em frente de Pedrouços, duas regatas de vela: o campeonato nacional de «Stars» e regatas de fundo, organizadas pelo Algés e Dafundo, destinados a barcos da classe «Sharpies» de 12m, Vougas e «Snipes».

Mas as regatas foram adiadas devido á forte nortada que hoje fez e que especialmente se fazia sentir no Tejo.

Refres-cola
Nem é melhor, nem pior, é unica

PROVAS DE ATLETISMO

Dois novos «records» nacionais

não devem fomentar ilusões...

Todos os desportos têm a sua técnica, mas talvez em nenhum a preponderancia da técnica seja tão elevada como no atletismo E' muito vulgar dizer-se que a modalidade não ocupa, entre nós, a posição merecida. Contudo, pouco a pouco, os factos vão combatendo tais argumentos, que se desfazem como nuvem de poeira.

No entanto, podia-se ter atingido um mais alto grau de capacidade tecnica, se não fosse a pouca vontade de alguns atletas em progredir e aceitar os conhecimentos impostos por alguns dos tecnicos agregados ás secções dos clubes.

Temos matéria prima. Pode afirmar-se que o revigoramento, a que se assiste, se deve em parte ao trabalho desenvolvido por esses «mouros» de trabalho e de dedicação. Todos nós sabemos que o atletismo não admite fantasias. E' na própria competição, pura e leal, que os atletas aprendem e melhoram as suas qualidades.

Não podemos nem devemos, entretanto, ficar indeferentes a certo numero de coisas. Ainda ontem, ao disputar-se a «Taça Martins Vieira», instituida para os «juniors», tivemos ante os nossos olhos a pobreza de competição. Apenas atletas do Sporting deram a sua participação, não se compreendendo que o Benfica não comparecesse a lutar por uma taça instituida como prémio de um atleta, que se dedicou e dedica, com vontade, ás modalidades dos saltos, corridas e lançamentos.

Por esta e por muitas outras razões se pode depreender que, em Montpriich, não foi só a viagem, que ditou as condições dos atletas: há tambem que considerar a falta de competição, os poucos treinos que fazem e, ainda por cima, o facto de se dedicarem a habitos em que não primam as regras do bom senso.

Por isso, podemos afirmar que não foram só os dirigentes que tiveram grossas culpas. Os atletas, vendo bem as coisas, também as tiveram.

Os dois novos recordes

No Lumiar, na excelente pista do Sporting, que apresentava mais uma vez um aspecto muito cuidado, apesar das obras de beneficiação no estádio terem já começado, a Associação de Atletismo de Lisboa organizou um programa que podia demonstrar interesse se houvesse na pista atletas.

No que diz respeito a resultados técnicos, a jornada foi coroada de exito, pois cairam dois recordes nacionais, o de 80 metros (barreiras) femininos e o da estafeta 4X800 metros, respectivamente pela atleta Hedi Sá, que obteve 14 s. e 2/10 (antigo máximo, Olga Ribeiro, do Sporting, 14 s. e 9/10); e pela equipa do Sporting constituida por Canhão (793 metros em 2 m., 7 s. e 6/10), Humberto Bastos (800 metros em 2 m., 3 s. e 2/10), João Jacinto (800 metros em 2 m., 6 s. e 1/10) e Francisco Bastos (807 metros aproximadamente em 2 m., 5 s. e 2/10). A média alcançada pelos novos campeões foi de 2 m., 5 s. e 6/10. A antiga média era de 2 m. e 7 s.

Nas provas femininas houve resultados interessantes. Pena é que, devido a circunstancias várias apenas pudessem concorrer duas atletas sportinguistas.

O Belenenses, com uma equipa mais completa, não tem cuidados com a classificação colectiva. O Almadense apresentou, como sempre, a sua atleta Almerinda Correia que levou de vencida a prova do disco.

Hedi Sá, na competição do salto em comprimento, não pôde deitar abaixo o máximo que em treinos lhe tem sido peculiar.

O junior sportinguista Gomes dos Santos tem qualidades para o lançamento do martelo. Os seus 32,725 metros são «coisa» já a considerar.

Um congresso extraordinário da Federação de Basquete

Reuniu hoje o congresso extraordinário da Federação de Basquetebol

Presidiu o delegado de Setubal, sr. José Dias Pereira, secretariado pelos srs. Manuel Camões, de Coimbra, e Fernando Latão, de Lisboa.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes. A votação forneceu os resultados seguintes:

Mesa do Congresso: Presidente, capitão Fernando Oliveira, individual; vice-presidente, Manuel Santos, Porto; 1.º secretário, José Ferreira Lapa, Coimbra; 2.º secretário, Fernando Santos, Porto.

Direcção: Presidente, Manuel Moras Ferreira, Porto; vice-presidente, João Cardoso Oliveira, individual; secretário geral, António Fernandes, Lisboa; secretário adjunto, Lucio Monteiro, Coimbra. tesoureiro, José Arnaldo Faria, Lisboa. Vogais: Mário Leandro da Silva, Setubal, e Damião Garcia, Aveiro. Conselho Fiscal: Presidente, António Cunha Martins, Lisboa; secretário, Joaquim Alves Teixeira, Porto; relator, dr. António Nunes, Setubal. Conselho Técnico: Presidente, Mesquita Vasques, Lisboa; secretário, José Costa Ribeiro, Lisboa; relator, Artur Araujo, Porto.

Após a eleição, usaram da palavra os srs. Cunha Martins, para informar que não aceitou o cargo para que fôra votado, e Adelino Gonçalves, da Associação de Lisboa, igualmente para informar que a sua Associação recusara todos os cargos para que fôra eleita.

O Congresso deu depois por findos os seus trabalhos.

Concurso pecuário em Alcobaça

ALCOBAÇA, 17.—Realizou-se hoje, no Parque Municipal, integrado na feira de São Bernardo, o V concurso pecuário, promovido pelo Gremio de Lavoura da Região de Alcobaça. O juri era constituido pelos srs. dr. António Simões, intendente da pecuária de Leiria; dr. Alberti, intendente da pecuária, em Coimbra e os veterinários dos concelhos da Marinha Grande, Peniche, Caldas da Rainha e Obidos.

Há grande interesse pela competição, sendo elevado o numero de expositores. Vão ser distribuidos numerosos premios, bem como uma taça de prata. A' noite, realiza-se um jantar presidido pelo sr. dr. José Nascimento de Sousa, presidente da camara de Alcobaça.

TAUROMAQUIA

Cañero operado

Na clinica do dr. Arruga, em Barcelona, foi operado de desprendimento da retina o antigo rojoneador D. Antonio Cañero. Só passadas três semanas se pode julgar do êxito da operação, mas é considerado bom sinal o facto do operado estar vendo a sombra da mão do operador durante os curativos.

Do México

Vindos do México chegaram hoje a Lisboa os srs. Antonio Algara, gerente da nova Monumental daquela capital, para cuja temporada vai contratar toureiros em Espanha, e o proprietario dos touros de «La Punta», D. José Madrazos.

Em Coruche

Em Coruche lidaram-se ontem touros dos srs. dr. Antonio Silva e Mariano Garcia, que cumpriram. O cavaleiro Fernando Salgueiro e o «espada» Gregorio Garcia estiveram bem, e muito bem Augusto Gomes que deu voltas á arena.

Em Beja

No segundo dia da feira de Beja obtiveram êxito os cavaleiros Simão da Veiga e Alberto Luis Lopes, dando o primeiro voltas á arena entre aplausos.

Feira de Alenquer

Nos próximos dias 25, 26 e 27 realiza-se a Feira de Alenquer, criada pela Camara Municipal em 1941. No primeiro dia, domingo, realiza-se uma corrida de touros, em que actuarão José Casimiro, Simão da Veiga, Augusto Gomes, Manuel dos Santos e os forcados de Alcochete. Os touros têm o ferro Santos Jorge. Nesse dia, pela manhã, haverá uma largada de touros em algumas das ruas da vila.

O ANO AGRICOLA

MORTAGUA, 17—Com as chuvas da noite passada, verificou-se sensivel abaixamento de temperatura. Apesar de tardias, as chuvas vieram ainda contribuir para que as culturas dos terrenos, que não gozam do privilégio das regas, se completem e possam ainda aumentar a produção.

Nos terrenos de regadio essas culturas, que são quase exclusivamente constituidas por milharais, estão muito prometedoras. Neste concelho, que podemos considerar de excepcionalmente agricola e que possui extensas varzeas de óptimos terrenos, a cultura do milho faz-se em longa escala. Nos ultimos anos, a colheita deste cereal foi bastante diminuta, em virtude das prolongadas estiagens.

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 17—Espera-se um bom ano agricola de cereais. A produção de trigo e centeio foi boa e melhor será a do milho, cujos campos prometem larga abundancia. As uvas também estão boas, devendo haver bastante vinho.

VOUZELA, 17—O calor intenso, que se tem feito sentir, nesta região, tem prejudicado, em parte, a agricultura. Os milharais encontram-se prometedores, mas o mesmo não acontece ás vinhas, cuja produção é diminuta.

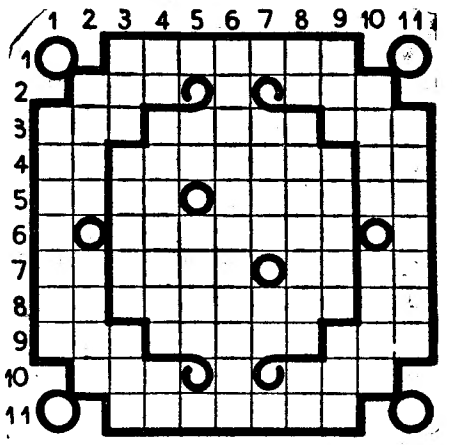
Os batatais pouco produziram e os lavradores queixam-se de que aquele tubérculo está a apodrecer dia a dia, não escapando nem a semente.

SERVIÇOS FERROVIÁRIOS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 17.—A C. P. tem posto em movimento, na linha do Douro, mais alguns comboios, o que muito facilita o transito e evita as impenitentes aglomerações. Espera-se ainda melhoria dos transportes ferroviários.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1413



HORIZONTAIS: 1—Macilenta. 2—Rema para trás. Olé! 3—Fluido aeriforme. Historica cidade francesa, á beira do Mosa. Fracção da unidade. 4—Nesse lugar. Que remam. Prefixo de negação. 5—Certo. Idem (abrev.). Areia para moldar, empregada pelos ourives Nota de musica. 6—Truncam. 7—Existe. Mar ao Sul da Russia. Laço. Campeão. 8—Conjunção. Lembra. Pelo de certos animais. 9—Senhora (abrev.). Titulo de um notavel romance historico de Silva Gaio. Linha. 10—Decametro quadrado. Caminho. 11—Peralta.

VERTICAIS: 1—Pastores das pampas da Argentina, que guardam a cavalo os seus rebanhos. 2—Primeiro filho de Adão e Eva (Bibl.). Fama. 3—Gemidos. Versejar. Lavra. 4—Mal feita Fascinam. Artigo antigo 5—Preposição. Covil. 6—Semelhante a uma raiz. 7—Lesto. Zomba. 8—O lado do vento (naut.). Abominavel. Enxerguei. 9—Fileira. Arquipelago da Polinesia (Oceania). Limite. 10—Vila do distrito de Portalegre. Junta. 11—Esquecimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1412

HORIZONTAIS: 1 — Grandiosa. 2—Liar. Ruma. 3—Aria. Cal. Amor. 4—Boas. Ore. Lisa. 5—Romaico. 6—Ruivo. Lólio. 7—Radiosa. 8—Dura. Ama. Tope. 9—Anil. Sim. Alas. 10 Seca. Toga. 11—Mordedura.

VERTICAIS: 1 — Labaredas. 2—Giro. Unem. 3—Raia. Rir. Rico. 4—Ares. Ova. Alar. 5—Comodas 6—Doara Imite. 7—Leiloam. 8—Oral. Cós. Tatu. 9—Sumi. Ola. Olor. 10—Amos. Paga 11—Aragonesa

Regressou a Bruxelas

o avião que trouxe o sr. van Acker

Partiu hoje da Portela de Sacavem, em direcção a Bruxelas, o avião especial, chegado ante-ontem, a bordo do qual viajou o ex-primeiro ministro belga sr. van Acker. O aparelho conduziu, no retorno, o ministro da Bélgica em Lisboa, sr. van der Elst e sua esposa, assim como o professor Emil Allard, das Universidades de Bruxelas e Liége, que veio tratar, com as autoridades portuguesas, da convenção sobre navegação aérea entre os dois países.

MERCADORIAS POR VIA AÉREA

No avião da Pan-American seguem ainda hoje ou amanhã, para os Estados Unidos, três mil sanguessugas, filigranas de oiro e prata, relógios e outras mercadorias que têm aguardado transporte para aquele país.

Liquidação
Com grandes descontos, de todos os artigos existentes no depósito de Camisaria e Novidades para homem
R. de Santa Justa, 36, 2.º, D.to

RESTAURANTE CLEMENTINA
V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores géneros Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

Maria de Jesus Gonçalves

FALECEU

Narciso Gonçalves Dias e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua querida mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua do Bucage n.º 59, r/c D.º, para o cemitério da Ajuda.

V.ª Milheiro—R. S. Lazaro

A situação da Imprensa na Alemanha

BERLIM, 18.—Embora fiscalizada ainda pelas autoridades militares, a Imprensa alemã na zona de ocupação americana é, até certo ponto, mais livre do que a própria Imprensa dos Estados Unidos.

O conceito de «liberdade de Imprensa» começa a ser compreendido lentamente nos jornais alemães, embora tenham de decorrer ainda alguns anos primeiro que seja permitida completa liberdade de Imprensa.

Dos 36 jornais autorizados na zona de ocupação norte-americana, nenhum deles representa um partido político, uma organização religiosa ou qualquer grupo particular; ao passo que na América, virtualmente, todo grande jornal reflecte as opiniões dum partido político ou dum grupo.

Em Berlim, porém, a situação é diferente. Há 15 jornais e todos eles reflectem os pontos de vista de partidos políticos, governos, interesses judaicos ou grupos comerciais.

A tiragem total dos jornais autorizados pelas autoridades militares americanas é de 4.250.000. As principais restrições impostas pelo governo militar consistem em não adoptarem pontos de vista unilaterais; na proibição de divulgarem ideias de tipo nazi ou contra o governo militar aliado, de publicarem críticas ás forças de ocupação e ataques ás Nações Unidas.

Na zona de ocupação americana não existe qualquer censura prévia. Se um jornal transgride as regras estabelecidas, sofrerá a punição adequada. As autoridades militares têm declarado frequentes vezes que uma pedra angular da Democracia assenta na existência de uma Imprensa livre.

Está em preparação uma lei que tem em vista proteger a Imprensa contra quaisquer tentativas governamentais para a dirigir ou fiscalizar, e, ao mesmo tempo, para proteger o publico contra qualquer difamação ou calunia.

A falta de jornalistas habilitados é um grave problema para a prática da liberdade de Imprensa. Na Universidade de Munich criou-se uma escola de jornalismo para resolver esse inconveniente, na qual se inscreveram já 160 estudantes. As autoridades militares americanas sentem que uma Alemanha democrática dependerá, no futuro, da geração que começa agora a exercer influência na vida alemã. —(United Press).

Visitas a fazer no Porto

Palácio da Bolsa
Museu de Soares dos Reis
Igreja de S. Francisco.
Veneza—Vidros d'Arte—na Praça de D. João I (arranha-ceus).

ALCATEX
NÃO DEIXA ENRUGAR O COLARINHO

ESTORIL e MONTE

Automoveis a taximetro, e por quilómetro, para longas viagens. Consultem os preços da GARAGE ALVAREZ. TELEF. 126 ESTORIL.

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

Vishinsky, delegado soviético, queria, em primeiro lugar, era saber se qualquer dos «Quatro Grandes» teria mudado de opinião depois do acordo no conselho dos ministros dos Estrangeiros para rejeitar os pedidos da Austria quanto ás rectificações de fronteira pedidas pela Austria á custa da Itália. Depois da intervenção de Alexander, delegado britanico, viu-se, claramente, que não era intenção dos governos britanico ou americano voltar ao assunto, uma vez que se preocupavam apenas com o principio de livre expressão para todos os paises afectados por qualquer dos cinco tratados de paz em discussão.

Uma prova convincente disso surgiu depois quando se escutou o pedido persa, que foi aprovado por unanimidade.

Embora seja ainda teoricamente possivel que a Austria venha a convencer qualquer das 21 potencias a apresentar uma moção a seu favor para rehaver o Sul do Tirol, na prática essas possibilidades são quase nulas, em vista da oposição dos «Quatro Grandes».

A renovação da sugestão do Canadá para os «Quatro Grandes» se reunirem fora do local da Conferencia para coordenarem e acelerarem o trabalho, foi feita por Brook Claxton, mas não se crê que isso venha a corresponder a qualquer decisão das grandes potencias; embora tanto a Russia como a América tenham publicamente aceitado a sugestão em principio, ainda não há sinal de qualquer reunião regular estar planeada entre os «Quatro Grandes».

E' claro que é dificil acreditar, nesta fase, em que eles pudessem fazer muito para apressar o andamento da Conferencia. Na fase final, em que as comissões se lançaram ao trablho e em que se tomarem decisões concretas ou se esteja em via de tomar, pode muito bem ser que as consultas informativas entre os «Quatro Grandes» sejam de mais valor prático para os resultados das comissões.

O debate sobre as declarações dos cinco paises ex-inimigos foi na sua maior parte unilateral, uma vez que as potencias ocidentais reservaram o seu juizo até se tratarem os assuntos individuais nas comissões. Só quando Molotov, na sua resposta a Alcide de Gasperi, atacou a politica e os motivos do «Bloco anglo-americano», James Byrnes se levantou contra ele em defesa dos fins economicos americanos e contra-atacando com os metodos exclusivistas adoptados pela União Sovietica no campo economico dentro da esfera de influencia russa na Europa. A explosão de Byrnes foi o ponto culminante da semana passada. Quanto a saber se ela realmente veio aclarar os ares ou agravar o conflito entre as grandes potencias, as opiniões ainda se acham divididas.

Antes da Conferência de Paris se lançar na tarefa principal do trabalho das comissões, dois assuntos devem ser tratados: em primeiro lugar, hão-de ouvir-se 6 potências (Albania, Cuba, Egipto, Mexico, Persia e Austria) que não são membros da Conferência, na plenitude da palavra, mas que a ela podem submeter as suas maneiras de ver. Em segundo lugar, há que estudar a moção russa sobre o estatuto dos poderes de voto dos membros das diversas comissões, de forma a que o direito de voto sejal imitado aos paises em guerra com o respectivo pais ex-inimigo.

A Russia, uma vez que pôs objecções ao direito da Austria falar perante a Conferência de Paris, não é provavel que deixe passar sem contradita quaisquer argumentos da Austria na sessão plenaria. A oposição da Russia a permitir o voto da França nas comissões balcanicas e o da America e da França, na comissão finlandesa, baseia-se na atitude que a maioria dos delegados e observadores pensava tersid o abandonada após a sessão informativa de 8 de Julho, dos «Quatro Grandes». Parece que o facto disso reviver mostra menos confiança dos sovietes no apoio das outras três grandes potencias nas clausulas com que anteriormente se concordara.

SYLVAIN MANGEOT

Plinio Salgado

chegou ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18.—Plinio Salgado, antigo chefe fascista brasileiro (Partido Integralista), chegou ontem á noite a esta cidade, vindo de Portugal, onde estava desde 1938.—(R.).

Malograram-se os planos de recrutamento para o Exército britânico

LONDRES, 18—Os planos do Exército britanico para conseguir recrutas malogrou-se, segundo afirma o correspondente militar do «Sunday Times». Diz ele que a politica externa da Grã-Bretanha e o programa até aqui satisfatório de desmobilização estão sèriamente prejudicados pela fraca resposta á campanha de recrutamento para o Exército, que até aqui apenas deu um quarto dos homens necessários.

«A redução progressiva das nossas guarnições fora das Ilhas Britanicas, o ritmo da desmobilização e o ritmo da convocação de mancebos foram fixados no principio deste ano com a esperança de que se conseguiria satisfazer, pelo menos, 50 % das necessidades de recrutamento. Não se tem verificado o ritmo necessário e o Exército vê-se já obrigado a reter homens um pouco mais do que as outras duas armas, por causa das suas vastas tarefas de policiamento. A posição não é auxiliada pela incerteza que ainda prevalece quanto ao objectivo presente.

«Na ultima reunião da Camara dos Comuns, o brigadeiro Law disse que o Exército necessitava de 100.000 homens para prestarem serviço por curta duração e 50.000 para um Exército regular, isto tudo por alturas de Dezembro deste ano. Esta declaração não foi criticada pelo secretário financeiro do Ministério da Guerra e tem sido publicada com grande relêvo pelos jornais militares. Ao mesmo tempo, anunciou-se que apenas 9572 homens tinham assinado a sua inscrição nos serviços normais e 1.488 se tinham alistado nos serviços de curta duração. Estou agora informado de que seria muito mais correcto dizer que são necessários homens para o Exército, de qualquer tipo de alistamento voluntário, num ritmo de 10.000 por mês, até ao próximo mês de Março, e desde Maio o ritmo mensal tem sido apenas de 2.400.

E' possivel que seja publicada mais tarde uma declaração que esclareça esta confusão.

«O numero proposto terá, porém, em qualquer caso, de ser constantemente revisto á luz da experiencia das necessidades de pessoal na Grã-Bretanha para reconstruir a sua industria, mas inevitavelmente virá o dia em que terá de se tomar uma firme decisão acêrca das prioridades relativas da industria e também do Exército».—(Reuter).

Recomeçaram os tumultos em Calcutá

CALCUTÁ, 18—Repetiram-se esta manhã os tumultos em muitas areas da cidade de Calcutá e seus suburbios. E' este o terceiro dia de disturbios em seguida á ordem de «acção directa» da Liga Muçulmana.

A Policia abriu fogo sobre a multidão em vários pontos. No tiroteio, que se desenvolveu próximo da esquadra de Policia da Praça de Dalhousie, foi morta uma pessoa. Houve tiroteio nas ruas adjacentes, onde a multidão tentou queimar a sede do Governo. Na area de residencia da classe média, ao Sul de Calcutá, foi assaltada e incendiada uma pensão. Os ocupantes sairam apressadamente e alguns foram assaltados e maltratados, tendo de recolher ao hospital. Repetiram-se as desordens em Datanagar, nos suburbios meridionais, onde há uma grande fábrica de sapatos, dirigida por uma firma judaica. A Policia dominou prontamente a situação. Os cálculos não oficiais do numero de mortos desde que começaram os disturbios variam entre 300 e 600. O calculo mais alto publicado pelo jornal nacionalista «Eastem Express» não foi até agora confirmado em qualquer fonte. A Policia armada e tropas britanicas continuam a exercer grande actividade de patrulhas em todos os locais onde há disturbios. Quando elas se aproximam, a multidão abriga-se e sai outra vez para a rua logo que elas partem.

Kiran Shankra Roy, «leader» do Partido do Congresso, declarou á Reuter esta manhã:

—E' necessário um patrulhamento mais intenso pela Policia e pelas tropas.—(Reuter).

Um cortejo a favor da paz

CALCUTA', 18.—Em seguida aos disturbios de ontem, os «leaders» hindu e muçulmano conferenciaram esta manhã sobre a maneira de restaurar a paz na cidade. Mais tarde um cortejo de homens de ambas as comunidades a favor da paz percorreu as areas mais afectadas pelos disturbios.

Ostentando as bandeiras do Partido do Congresso e da Liga Muçulmana, os componentes do cortejo exortaram a população a manter a paz.

Os manifestantes que frequentemente gritavam o «slogan» «Hindus e muçulmanos uni-vos», foram aclamados pelas tropas britanicas e pelos residentes civis, que acenavam com bandeiras brancas—simbolizando a paz—das janelas e das varandas das suas residências.—(Reuter).

Apelo aos estudantes

BOMBAIM, 18—O secretariado geral da Federação dos Estudantes da India publicou um apelo aos estudantes para fazerem o mais que puderem para garantir a paz comum.

O apelo diz: «A nossa primeira e principal preocupação deve ser deter imediatamente a luta fratricida. Todas as nossas esperanças de união e força para obrigar os britanicos a sair da India serão anuladas se o país se envolver numa luta suicida».—(R.).

A constituição do Governo provisório

NOVA DELHI, 18 — A sub-comissão parlamentar do Congresso, formada por Valladhdhai Patel, Moulana Azad e o dr. Ragendra Brasad, encontra-se aqui hoje para assentar sobre a lista definitiva das personalidades que devem formar o Governo provisório da India.—(R.).

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

PASTA DENTIFRICA
ORIENTAL

Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.

MENTALCO ORVI
será um protector da Vossa pele

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E/100-F--Telefone 62567--LISBOA